



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA CINCO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZOITO (05-02-2018)

No dia cinco de fevereiro, na Câmara Municipal de Mariana, às onze horas e onze minutos, realizou a reunião da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro), sendo presidida pelo vereador Marcelo Macedo. O vereador Deyvson procedeu à leitura da ata da reunião extraordinária de comissão, realizada no dia dezesseis de janeiro do presente ano, sendo aprovada por unanimidade. O presidente disse que a comissão de obras enviará um ofício à Secretaria de Obras cobrando a ordem de serviço para início das obras em Camargos e porque até agora isso não aconteceu como combinado na última reunião. O vereador Deyvson pediu para enviar um ofício a empresa Vivo pedindo as medições da operadora e o motivo do sinal de telefonia está ruim no município. Leitura das Correspondências: Ofício 12/2018 (autoria da Presidência da Casa a pedido da Comissão de Obras). Resposta da Fundação Renova referente a esse ofício. Ofício 17/2018 (autoria da Presidência da Casa a pedido da Comissão de Obras). Resposta da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania ao Ofício. Resposta da Secretaria de Educação ao Ofício 574/2017 (autoria da Presidência da Casa a pedido da Comissão de Obras). A vereadora Daniely ressaltou que as solicitações do Ofício foram feitas no dia 7 de dezembro de 2017 e até agora não foram tomadas as devidas providências. O presidente pediu que a Secretária de Educação e a Fundação Renova venham à Casa para explicar sobre as providências tomadas em relação à escola de Paracatu de Baixo e as intervenções na escola Bento Rodrigues na próxima reunião. A vereadora Daniely leu o relatório dos trabalhos da comissão de obras referente ao segundo semestre de 2017, incluindo a visita técnica ao bairro Chácara. A vereadora requereu a presença do SAAE e da Secretaria de Obras na Casa para falar sobre o processo de fechamento dos buracos na cidade, pois os reparos não têm sido feitos corretamente, além de existir buracos em vários locais, ocasionando sérios danos à população. Além disso, gostaria de saber como que está a programação da operação de tapa-buracos em todo o município. Adiante, o vereador Deyvson disse que há um ofício protocolado no SAAE no dia seis de novembro e até hoje ainda não foi enviado à Casa uma resposta, sendo o prazo legal é de 20 dias. Assim, o vereador Deyvson pediu para a comissão enviar um ofício ao executivo solicitando as respostas aos requerimentos da comissão e o motivo dos atrasos de resposta. O presidente Marcelo complementou dizendo que será levantado todos os requerimentos sem respostas na Casa e pedindo uma providência do presidente da Casa, o qual precisa cobrar do executivo as respostas dentro do prazo regimental. Conforme solicitação do presidente Marcelo consta suas seguintes falas: O presidente Marcelo disse que sabe e respeita a alegação dada pela Senhora Andreia Vaz, representante da Renova, à comissão de obras. O objetivo da reunião era explanar sobre a contratação das empresas que atuará na construção do Novo Bento Rodrigues, os vereadores precisam dessa informação, e que foi aprovado na Casa o PL referente a essa construção. O presidente disse que a Andreia está sendo infeliz ao dizer que não poderia vir, já que a Fundação Renova possui muitos funcionários, tem o Marcelo, o William. Pelo menos um funcionário deveria ter vindo à Casa, houve uma falta de respeito com a Câmara, com os vereadores. O presidente lembrou que na última reunião com a Renova no mês de dezembro ficou acordado que todas as ações dentro do município de Mariana que antes da Fundação executar essas ações, viria à Casa mostrar aos vereadores para mostrar o que se pretendia fazer. Infelizmente,

Marcelo Macedo
Deyvson Ribeiro
Daniely Cristina Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

cobra, cobra, mas a Fundação deixa muito a desejar. Assim, o presidente convidará novamente a Fundação Renova e que fica o pedido de reportar à Casa (o que ficou acordado) as ações dentro do município de Mariana. Dentre elas, as do distrito de Monsenhor Horta. Eles foram lá para iniciar uma obra de tapa-buraco, nós, a associação dos moradores do distrito entendemos que a Renova não poderia iniciar as obras sem antes conversar com a comunidade. A associação está de parabéns pelos trabalhos realizados no distrito. Foi feita uma reunião junto com o executivo, o prefeito Duarte e o vice Newton Godoy, sendo tratado o processo de compensação e reparação do distrito de Monsenhor Horta. Naquele momento, o vereador ficou muito feliz quando recebeu o ofício do executivo constando que a Renova tem que reparar e compensar. Então, esse é o mesmo entendimento da associação, o mesmo entendimento da comunidade e também do vereador que a Renova tem que reparar e compensar o estrago feito em Monsenhor Horta. Então ficamos aguardando, além disso ficou acordado naquela reunião com o distrito que a Fundação Renova estaria marcando uma reunião com a associação dos moradores do distrito para ouvir as reivindicações da comunidade, porque lá em Monsenhor Horta fomos atingidos diretamente, porque o fluxo de veículos aumentou muito, há o patrimônio histórico tombado no centro. Temos que sentar com a Renova para conhecer a história do distrito. Ela chegou lá achando que não tem ninguém lá. Então, hoje a Fundação tem que reparar e compensar o estrago no distrito de Monsenhor Horta. Isso, ele falou na reunião com o Sr. William, o Marcelo Micherif, o Bruno, estava o prefeito e o vice-prefeito, estava os vereadores Fernando Sampaio, Tenente Freitas, o vereador Leitão. E eu disse isso lá, nós fomos atingidos diretamente, porque Paracatu de Baixo, Paracatu de Cima e Ponte do Gama pertence a Monsenhor Horta. Então, lá somos impactados diariamente desde o rompimento da barragem de Fundão, desde o dia cinco de novembro. E a Fundação Renova vai conversar com a comunidade para atender as reivindicações naquilo que ela estragou, que vai ter que reparar ou compensar. Esse é o entendimento da prefeitura, também acredito que é da Fundação Renova, é o entendimento meu, é o entendimento da associação, é o entendimento da comunidade do distrito de Monsenhor Horta. Estamos aguardando para que ela realmente marque a reunião para que possamos demonstrar o relatório que é desde de 2015 até 2018, o tanto que ela impactou o distrito, porque nós tivemos lá P4P da Samarco, a expansão já tem não sei quantos anos, mas foi a mesma coisa, estragaram as estradas, fizeram tapa-buracos, da mesma forma agora, está querendo tapar buraco, o vereador e a associação não veem dessa forma, há o entendimento que tem que recapear toda a estrada, asfaltar o acesso, tenho certeza que a comunidade vai reivindicar, mas não é só isso não, isso é muito pouco pelo estrago que a Fundação fez no distrito de Monsenhor Horta. O vereador lembrou que a vereadora Daniely tem uma propriedade no distrito, ela sabe o que eu estou falando, o vereador Deyvson também sabe o quanto o distrito está sendo afetado. Então, estou querendo dizer que a Renova tenha mais compromisso com a cidade de Mariana, que a Fundação tenha um olhar diferenciado para a cidade de Mariana. Gostaria também de dizer que ela tenha um carinho muito especial pelo distrito de Monsenhor Horta. Eu estou vigilante lá, sou nascido, criado e resido no distrito. Sei o tanto que sou impactado igual a todos os moradores do distrito diariamente. Depois do rompimento da barragem de Fundão todas aquelas pessoas que saem de Monsenhor Horta e vêm trabalhar em Mariana, já é normal você correr risco de entrar no carro e enfrentar as estradas. Quanto que aumentou o risco de 2015 até agora? O risco é diário, constante, o fluxo é enorme de carretas, de caminhões traçados, de camionetes, de ônibus e micro-ônibus. O nosso risco aumentou e muito, isso é um pequeno exemplo que estou dando A poeira é 24 horas, a Renova mantém um caminhão 24 horas molhando aquela via de acesso, por que não asfaltar? Será que fica mais barato manter um caminhão pipa



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

durante quantos anos, não sabe ainda quanto tempo vai ser, mas vai ser muitos anos, pois vai ter que reparar Paracatu de Cima e Paracatu de Baixo. Estive fazendo uma visita nesta semana a Paracatu de Cima e Paracatu de Baixo. Estive lá com alguns moradores, vi que algumas casas começaram a construção, mas outras não, isso seria no sítio de alguns cidadãos lá. Fui em Paracatu de Baixo, tem o registro de fotos, fiz vídeos, porque na verdade, ali pertence a Monsenhor Horta. Vou deixar um convite à comissão, realmente nós temos que fazer essas visitas, chamar a Fundação Renova nesta Casa mais uma vez, vamos em loco visitar, saber o que está ocorrendo em Paracatu, porque que não iniciou o processo, tem até hoje a compra do terreno, não sei ainda até hoje se já foi realizada, tem o PL que vai ser votado nessa Casa. Aí, chega nessa Casa com um PL aqui do dia para noite, o executivo manda junto com a Fundação Renova. Hoje, nós chamamos a fundação para falar sobre a contratação das empresas locais, nossa mão de obra local, e a Renova não vem, fala que não pode vir, mas será que não tem nenhum funcionário que poderia vir aqui em respeito a esta Casa, em respeito a essa Comissão, a gente tem trabalhado e muito e cobrando da Fundação Renova e temos que cobrar dela, porque ela tem que ter um compromisso com Mariana, porque é aqui que ocorreu o fato, é aqui que houve o rompimento da barragem de Fundão. Então incansavelmente vou ficar aqui cobrando da Fundação Renova e pode ter certeza, ela tem um compromisso com Mariana, com o distrito de Monsenhor Horta, com os seus moradores, porque o estrago que a Fundação Renova está causando diariamente no distrito de Monsenhor Horta, isso eu disse com os representantes da Fundação e fiz questão hoje de falar novamente o que está ocorrendo no distrito, e que ela faça a reunião o mais breve possível com a comunidade, que sonda com os moradores, será apresentado o relatório desde 2015-2018, para ver o que ela fez no distrito de Monsenhor Horta, o que ela está fazendo diariamente, o transtorno que ela está causando no distrito de Monsenhor Horta. E que toda vez que ela for convidada a vir nesta Casa que ela mande um representante, não mande um ofício falando que não pode vir, que tem um compromisso marcado anteriormente, a Fundação Renova deve ter mais de quinhentos funcionários, será que não tem ninguém para vir a essa Casa? Isso é um absurdo o que está ocorrendo, não aceitamos. Nessa comissão não aceito que envie um ofício dizendo que não pode comparecer porque tem compromisso agendado anteriormente. Não vou aceitar de ninguém, inclusive que fique a mensagem para os secretários do executivo que a comissão não vai aceitar, se não vem que mande um substituto para o representar, que forneça as informações que a Câmara precisa. A partir de hoje qualquer ofício dessa comissão, não vamos aceitar mais qualquer ofício de secretário dizendo que não vir a essa Casa, que ele reporte ao seu subsecretário, o qual viria a Câmara expor as informações. E a Fundação Renova a mesma coisa, eu estou indignado, porque a fundação tem mais de quinhentos funcionários, ela não pode mandar um representante aqui para dizer "olha infelizmente não estou com toda a equipe técnica respondendo, mas que viesse aqui para dar uma satisfação. Porque o dia que eles precisavam de votar o PL aqui, a reconstrução do Novo Bento, essa Casa fez o compromisso, sentou aqui com todos os vereadores, demos o parecer da comissão e as outras comissões também, sendo o PL votado no mesmo dia. Aí todos da Fundação Renova estava aqui e hoje é convocado para vir a essa Casa e não pode vir. Que a Senhora Andreia e outros representantes da Renova venham na próxima reunião para explicar sobre a contratação local para a construção do Novo Bento, a comissão de obras não quer informações via ofício, ela quer que a Renova venha a essa Casa e faça uso da palavra. Que seja dada informações sobre as casas que ainda não foram licitadas ao longo do Paracatu de Baixo, até Pedras, Campinas, Gesteira, de Ponte do Gama todos aqueles que foram afetados. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às onze horas e minutos.

W. F. F. F.

W. F. F. F.